

## COMPORTAMENTO DE JOVENS DE CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL, FRENTE ÀS PRÁTICAS PREVENTIVAS DO HPV E CÂNCER DE COLO UTERINO

**LUZ, Isabella da Silva**<sup>1</sup> (isabella.luz96@gmail.com); **JARDIM, Paulo de Tarso Coelho**<sup>2</sup> (paulo.tacoja@gmail.com)

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

<sup>2</sup>Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

O papilomavírus humano (HPV) é reconhecido mundialmente como principal causador do câncer de colo uterino, e tem sido associado a vários outros tipos de câncer. Estima-se que entre nove a dez milhões de pessoas no mundo têm o vírus, com 700 mil novos casos anualmente. Estudos realizados em mulheres de várias regiões do Brasil mostraram que a prevalência do HPV está entre 14% e 54% em mulheres em geral e de 10% a 24% em mulheres assintomáticas. Como formas de prevenção à infecção por esse vírus existem os preservativos e a vacina anti-HPV. Existem dois tipos de vacinas para o HPV: uma vacina bivalente, que confere imunidade para os subtipos de HPV 16 e 18 e uma vacina quadrivalente, relacionada aos subtipos de HPV 6, 11, 16 e 18, presente no Sistema Único de Saúde (SUS). Ambas são recomendadas para aplicação na faixa etária de 9 a 26 anos. No entanto, são mais indicadas para uso em meninas que ainda não tiveram relações sexuais. Apesar da faixa etária mais acometida pelo câncer de colo uterino ser entre 25 e 60 anos, as adolescentes são mais vulneráveis a esses problemas de saúde à medida que iniciam a vida sexual cada vez mais cedo. Sendo assim, esse estudo tem por intenção estudar uma amostra de mulheres jovens e adultas matriculadas no ensino superior, por essa faixa etária estar mais propícia a contrair o vírus ao mesmo tempo em que deveria ser o momento de maior prevenção da doença. O estudo em questão é quantitativo descritivo de corte transversal que avaliou o conhecimento de jovens a respeito das formas preventivas de infecção do HPV e câncer de colo uterino. O estudo foi realizado no período de julho de 2017 a agosto 2018, com mulheres matriculadas em instituições do ensino superior. Os dados foram compilados e tratados em planilhas eletrônicas do programa Microsoft Office Excel® e importados, posteriormente, para o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 25, onde foram feitas as análises estatísticas dos dados. Para as variáveis quantitativas, foi usado a média como parâmetro de tendência central e o desvio padrão para entender a variabilidade da variável. Enquanto das qualitativas descreveram-se as frequências absoluta e relativa. Já para o estudo inferencial estatístico, foi utilizado o teste Chi-Quadrado para comparação das proporções e o t Student para confrontar as médias de dois diferentes grupos. Ademais, objetivando encontrar a correlação entre o nível de instrução a respeito do HPV, câncer cervical e vacinação contra o vírus; foi empregado a regressão logística múltipla, ajustada para um intervalo de confiança de 95%, com o nível de significância de 0.05, com todos os valores de P bicaudais.

**Palavras-chave:** Adolescência, Prevenção de câncer, Vacina HPV.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor



Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico